

Carlo Acutis, o primeiro santo millennial

Num mundo em que o interesse dos jovens aparentemente só abandona o ecrã do smartphone para procurar a palavra-passe do wifi, acontece que continuam a existir santos. E santos jovens. Breve perfil biográfico e datas importantes da sua vida.

06/09/2025

Carlo Acutis nasceu em Londres em 1991 e cresceu em Milão, Itália. Aos sete anos sentiu uma devoção profunda pela Eucaristia. Participava diariamente na Missa, confessando-se com regularidade e rezando o terço. Apaixonado pela informática, aprendeu a programar e a criar *sites*, utilizando essas competências para evangelizar. Organizou a famosa exposição sobre os milagres eucarísticos que difundiu a nível mundial antes de morrer, em 2006, com 15 anos, devido a uma leucemia.

Foi beatificado em 2020 e no dia 7 de setembro será canonizado juntamente com Pier Giorgio Frassati por Leão XIV, em Roma.

A festa litúrgica de Carlo Acutis é a 12 de outubro.

Carlo Acutis, o primeiro santo millennial

Parece que foi Groucho Marx quem disse: «Pare o mundo, que eu quero sair». É um desejo que, por vezes, nos vem à cabeça quando comparamos o pouco que cada um de nós pode remediar com o muito que diariamente abala o mundo: guerras, abusos, confrontos, egoísmo, desprezo pelos mais vulneráveis. O panorama mais visível chega, às vezes, a ser desesperante. «Um segredo em voz alta: estas crises mundiais são crises de santos», escreveu São Josemaria (*Caminho*, n. 301).

Ao longo da história, essa escuridão foi iluminada pela vida dos santos: «O contacto com a Palavra de Deus provocou, por assim dizer, uma explosão de luz, através da qual o esplendor de Deus ilumina este nosso mundo e nos indica o caminho. Os

santos são estrelas de Deus, pelas quais nos deixamos guiar por Aquele por quem o nosso ser anseia» (Bento XVI, Homilia, 06/01/2012). É exatamente isso que podemos ver agora à luz da vida de Carlo Acutis.

Após a sua beatificação, em 2020, os sagrados restos de Carlo Acutis foram trasladados para a igreja de Santa Maria Maior, em Assis.

A vida simples de Carlo mostra que, para levar a sério a fé, não é preciso ter 80 anos. Viver intensamente 15 anos e procurar fazê-lo perante Deus é possível, e ele demonstrou-o. A morte é um requisito necessário para a canonização, mas não para viver plenamente, nem para seguir o rasto do seu exemplo.

«Cada vez estou mais persuadido: a felicidade do Céu é para os que sabem ser felizes na terra»

(São Josemaria, *Forja*, n. 100)

Aos sete anos, Carlo manifestou o desejo de receber a Eucaristia, a que chamava «a minha autoestrada para o Céu». Numa ocasião disse: «Se nos aproximarmos da Eucaristia todos os dias, vamos diretos ao Paraíso».

Nem todas as suas atividades tinham a ver com a sua intensa piedade. O seu espírito de serviço e o seu otimismo encontravam também espaço nos seus gostos e *hobbies*: tocava saxofone, entusiasmava-se com videojogos, gostava imenso de doces e *pizzas*... Era um rapaz desportista, saudável e bastante alto: media 1,82 m aos quinze anos. Em resumo, Carlo era um adolescente normal, com os mesmos interesses de tantos outros. Cultivou uma vida espiritual muito intensa, que o levou a preocupar-se com os mais necessitados e a partilhar na *internet* o seu amor pela Eucaristia.

Carlo percebeu que a sua vida normal e corrente era melhor perto de Jesus

Após dois anos de investigação e viagens em que também participaram os seus pais, elaborou uma exposição virtual sobre os milagres eucarísticos no mundo. O seu trabalho reunia um total de 136 milagres eucarísticos reconhecidos pela Igreja Católica, com fotografias e descrições. A exposição começou num *site*; posteriormente prepararam-se também versões em suporte físico, em painéis impressos, que se difundiram pelos cinco continentes em mais de vinte línguas (<http://www.miracolieucaristici.org/>).

Pela enorme difusão destes materiais, pensou-se nele como possível padroeiro da *internet*.

Carlo entendeu que a sua vida normal e corrente era melhor perto de Jesus, sem deixar de ser mais um

entre os amigos. O Papa Francisco explicava-o muito bem: «Certamente nós, membros da Igreja, não precisamos de aparecer como sujeitos estranhos. Todos nos devem sentir irmãos e vizinhos, como os Apóstolos, que “tinham a simpatia de todo o povo” (At 2, 47; cf. 4, 21.33; 5, 13). Ao mesmo tempo, porém, devemos ter a coragem de ser diferentes, mostrar outros sonhos que este mundo não oferece, testemunhar a beleza da generosidade, do serviço, da pureza, da fortaleza, do perdão, da fidelidade à própria vocação, da oração, da luta pela justiça e o bem comum, do amor aos pobres, da amizade social» (*Christus Vivit*, n. 36).

Podem ler-se mais conteúdos sobre a vida e os ensinamentos de Carlo Acutis na nossa página especial de *Youth em espanhol* e em inglês.

Momentos importantes da vida de Carlo Acutis (1991 - 2006)

1991

3 de maio

Carlo nasceu em Londres, de pais italianos, Andrea Acutis e Antonia Salzano. A família mudou-se para Milão pouco depois do seu nascimento.

18 de maio

Foi batizado na igreja londrina de Nossa Senhora das Dores.

1995

(1995 - 2000) Passou a infância em Milão, frequentando escolas locais. Desde muito novo, manifestou uma especial sensibilidade pela fé, a oração e a Eucaristia.

1998

16 de junho

Recebeu a Primeira Comunhão aos sete anos, graças a uma autorização especial. A celebração teve lugar no Mosteiro das Romite da Ordem de Santo Ambrósio ad Nemus em Bernaga di Perego (Lecco).

2000

(2000 - 2006) Confessava-se com frequência. Ia à Missa diariamente. Quando, por compromissos escolares, não podia ir à Missa, rezava a Comunhão espiritual. Rezava o Terço todos os dias. Interessava-se muito pelo Catecismo e estudava a vida dos santos.

2002

(2002 - 2006) Muito dotado para a informática, aprendeu por si a programar e criar *sites*. Apóstolo da

Eucaristia, Carlo organizou uma exposição internacional sobre os «Milagres Eucarísticos». Trata-se de uma extensa reportagem fotográfica de casos reconhecidos pela Igreja, que apresentam vários dos principais milagres eucarísticos que ocorreram depois de 1350 com sangue liquefeito em países de todo o mundo e reconhecidos pela Igreja.

2003

Fez várias peregrinações com a família: a Assis, onde passava a maior parte das férias de verão, a Lurdes e a Fátima.

2005

24 de maio

Recebeu o sacramento da Confirmação na igreja de Santa Maria Segreta.

Começou a pensar na santidade como uma vocação para todos:
«Tristeza é olhar para si próprio,
felicidade é olhar para Deus».

Setembro

Iniciou o ensino secundário [*Liceo classico*] no Instituto Leão XIII de Milão. Apesar do plano de estudos exigente, dedicou tempo a dar aulas de catequese a jovens que se preparavam para a Confirmação, encarregando-se também do *site* da paróquia.

Verão

Criou o novo *site* de voluntariado para o Instituto Leão XIII, e promoveu a aproximação dos alunos com deficiência durante uns convívios de verão organizadas num concurso nacional.

2006

1 de outubro

Sentiu os primeiros sintomas de uma doença grave. Foi hospitalizado e o diagnóstico revelou a forma mais agressiva de leucemia fulminante (M3).

12 de outubro

Morreu aos 15 anos, oferecendo os seus sofrimentos «pelo Papa e pela Igreja». Foi sepultado em Assis, como era seu desejo. Foi exumado em 23 de janeiro de 2007. O corpo foi encontrado íntegro, embora não incorrupto. Após o reconhecimento canónico, foi trasladado para a igreja de Santa Maria Maior, e depois, em 2019, para a igreja de Santa Maria Maior de Assis, onde repousa numa urna de vidro.

2018

5 de julho

O Papa Francisco proclamou-o Venerável, reconhecendo as suas virtudes heroicas.

2020

10 de outubro

Foi beatificado em Assis, após o reconhecimento de um milagre atribuído à sua intercessão.

2025

7 de setembro

O Papa Leão XIV vai proclamá-lo santo.

Enrique Muñiz

Foto: Daniel Ibáñez/CNA

